



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

INDAGAÇÕES DOS MEUS BOTÕES

Marcos Roberto Inhauser

Não sei se isto acontece com mais alguém, mas os meus botões falam.

Estava escutando música ontem (coisa que para mim é divina), quando fui chamado por um deles:

— Ô Mané! (não gosto do jeito que me chamam, já reclamei, mas de nada adiantou), quem você acha que é o maior interessado na divulgação do grampo do presidente do STF?

— Nem pensei nisto e nem tenho vontade de pensar, retruquei.

— Mas você não é colunista de jornal, me perguntou o outro botão, de forma um tanto irônica.

— Tonto ser.

— Então pense: quem sai lucrando com a coisa?

— Sei lá!

— Quem neste país está enrolado até o pescoço por ter usado de espionagem, contratado serviços de arapongas internacionais, que agora está enrolado até o pescoço com a escuta telefônica legalmente autorizada? Quem grampeou e saiu grampeado? Quem tem mais interesse em ver o circo pegar fogo e montar uma onda de descrédito sobre a arapongagem legal e ilegal neste país?

— É muita insinuação, rebati eu.

— Pode até ser, mas o maior beneficiado neste processo é o indigitado. Veja quem caiu com a história: os seus desafetos no governo, inclusive o desafeto-mór do empresário telefônico, o Paulo Lacerda. Já caiu o Protógenes, agora a cúpula da Abin e o Paulo Lacerda. De uma tacada ele derrubou um monte. Foi como em boliche: strike na turma grande.

— Mas ainda há gente para dar continuidade às investigações e o afastamento deles foi para dar mais liberdade à investigação, porque não acredito que isto tenha sido obra da Agência ou da PF, mas de algum “aloprado” (para usar o vernáculo lulês). E para confirmar isto, a escuta foi ilegal.

— Santa inocência. Com os cartuchos que o empresário-mór tem na agulha, com o sentimento de “gratidão” que inúmeros deputados e senadores lhe devem, com a declaração do próprio de que temia juiz de primeira instância, porque lá em cima ele os tinha na mão, fica impossível crer em transparência e imparcialidade.

— Devo concordar que há várias evidências que trabalham contra. Mas mesmo assim prefiro dar um voto de crédito às nossas instituições, à Agência criada pelo Golbery e à PF. O tempo vai mostrar quem é quem e tenho para comigo que colarinho branco vai se sujar com as grades.

— Você é muito ingênuo, retrucaram-me os botões. Fique com as barbas de molho que isto ainda vai dar processo do indigitado pedindo à viúva indenização por danos morais.

Declaro formalmente que não concordei e não concordo com eles, mas que me deixaram com minhoca na cabeça, isto me deixaram.